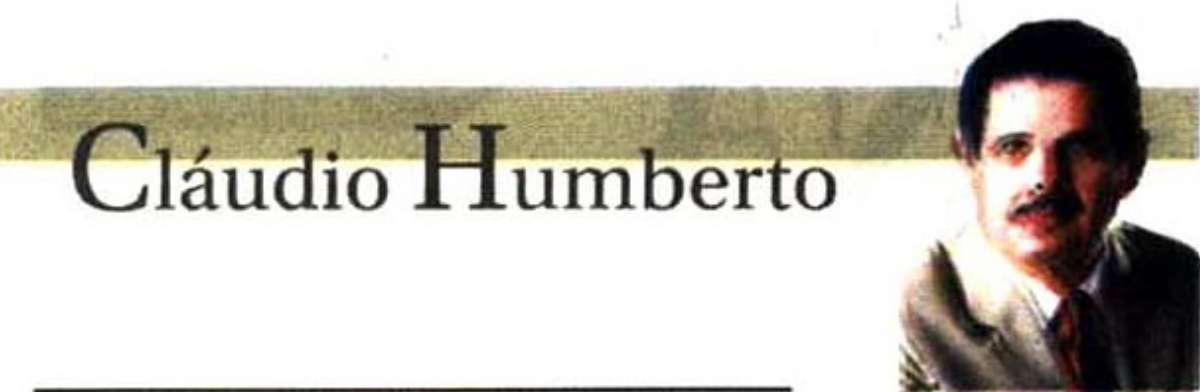




## Cláudio Humberto

*“A empresa diz que quer colaborar, mas não faz nada”  
Ministro Bruno Dantas (TCU), ao bloquear os bens dos donos da Andrade Gutierrez*

**Ex-executivos agora temem calote da Odebrecht**  
Ex-executivos da Odebrecht que concordaram em fechar acordos de delação com a Lava Jato afirmam receberem sinais de que a empresa poderá não honrar o compromisso de devolver-lhes tudo o que perdessem, após suas confissões. A estimativa é que os setenta executivos podem ter perdido um mínimo de R\$10 milhões cada um deles, e a conta da devolução das perdas atingiria R\$1,4 bilhão.

**Dificuldade de caixa**  
Os executivos conhecem as entranhas da Odebrecht e preveem dificuldade de promover o ressarcimento como o prometido.

**Delações necessárias**  
Também por conhecerem o grupo na intimidade, os executivos foram úteis no mapeamento do incrível esquema de corrupção da era PT.

**Os homens da mala**  
As delações dos executivos permitiram à Lava Jato confirmar a lista de políticos financiados pelo departamento de propinas da Odebrecht.

**Tempo ao tempo**  
Fontes ligadas à empreiteira afirmam que as supostas perdas dos ex-executivos serão avaliadas, e que isso necessariamente leva tempo.

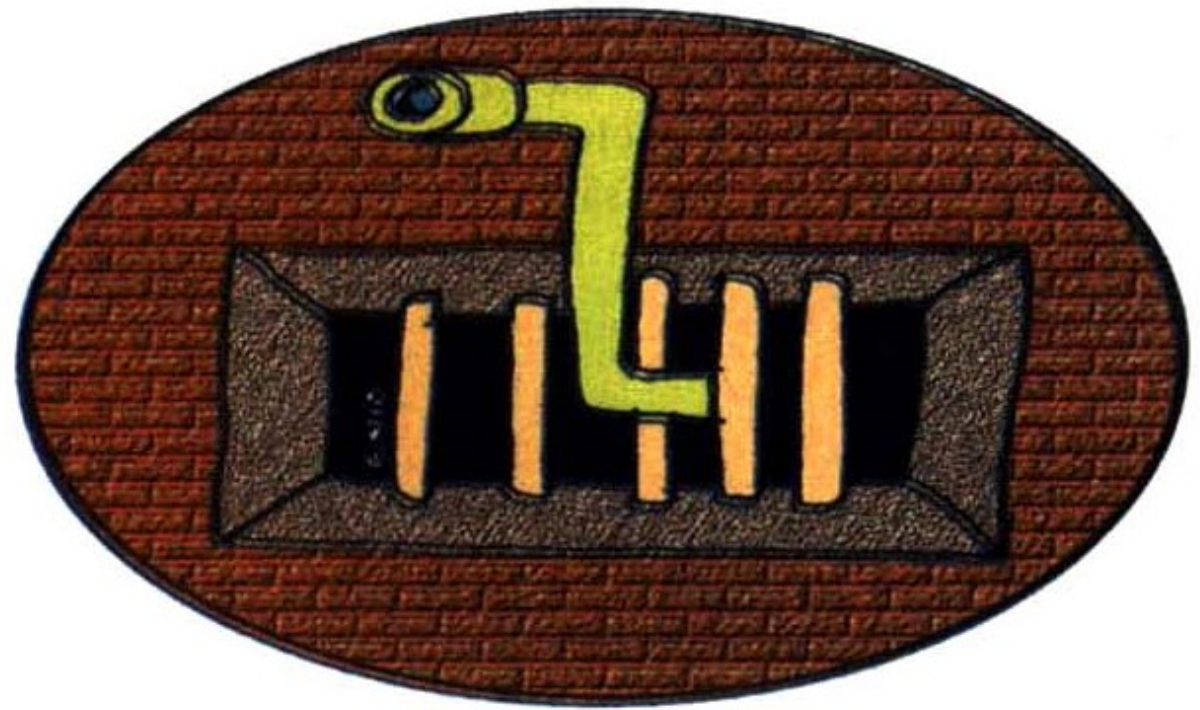
**Após 80 dias, burocracia impede obra de viaduto**  
Oitenta dias após o desabamento do viaduto da Galeria dos Estados, em Brasília, até agora o governo não conseguiu nem mesmo que os órgãos oficiais aprove o projeto a ser licitado. O Iphan, onde o governador Rodrigo Rollemberg não é um campeão de popularidade, promete decidir até a próxima semana. Em Fukuoka, no Japão, obra maior e mais complexa foi realizada durante 48 horas após desabar.

**Governo ‘amarelou’**  
Em 6 de fevereiro, dia do desabamento, o governo garantiu recursos e anunciou obra em caráter emergencial, sem licitação. Depois amarelou.

**Colunas retrô**  
O Iphan nunca implicou com as colunas do viaduto encobertas pelas lojas da Galeria, mas agora exige respeito ao tombamento.

**Sem alterações**  
Para o Iphan, o projeto de recuperação do viaduto não pode promover alterações urbanísticas, arquitetônicas e paisagísticas desnecessárias.

## PODER SEM PUDOR



**O animal e o periscópio**  
A polícia política de Felinto Muller, na ditadura Vargas, prendeu um suspeito de militar no Partido Comunista. Levado aos porões do Dops, foi submetido a uma medonha sessão de tortura por um delegado. Horas depois, chegou Luís Glayssman, do serviço secreto:  
- Não adianta resistir: diga onde está o mimeógrafo.  
- Ah, o mimeógrafo? Está enterrado lá no fundo do quintal...  
- Por que não falou antes? – gritou Glayssman.  
- É que esse animal passou o tempo todo onde estava o ‘periscópio’!

Com André Brito e Tiago Vasconcelos  
www.diariodopoder.com.br

## Artigos

### A formação educacional e o mercado de trabalho

LUIS ANTONIO NAMURA POBLACION

Estar preparado para enfrentar um mercado de trabalho em constante mutação é o desafio das novas gerações. Somado a isso, é preciso conhecimento e estrutura para enfrentar as crises cíclicas na economia, que afetam diretamente o emprego. As comemorações pelo Dia do Trabalho estão chegando e me levam a confirmar a importância fundamental de uma boa formação educacional em um país que atualmente registra quase 13 milhões de pessoas desempregadas. Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostram que 13,7% dos adultos que não concluíram o Ensino Médio ficaram desempregados; enquanto que entre os que têm nível superior completo, este índice foi de apenas 5,3%. Isso comprova que a taxa de desemprego de indivíduos que interromperam seus estudos na educação básica foi quase o triplo da registrada entre aqueles que terminaram uma faculdade.

Os índices são preocupantes. Mais da metade dos adultos brasileiros não chegam ao Ensino Médio. E falta mão de obra qualificada. Para piorar, o país não investe no Ensino Profissional. Sem educação de qualidade, a parcela mais pobre do país não tem acesso a um bom emprego. Sem falar no retrocesso: programas educacionais como o FIES tiveram as vagas reduzidas e o MEC encerrou o programa Ciência Sem Fronteiras na modalidade de cursos para graduação.

Aliado à falta de apoio governamental para a Educação, vivemos em um país com extrema desigualdade social, com altas taxas de violência e serviços básicos precários, fatores que influenciam diretamente no tempo de escolaridade. Muitas vezes a necessidade do sustento fala mais alto do que os livros e cadernos. Relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) mostra que a média de escolaridade no Brasil é de apenas 7,8 anos.

Muito se fala sobre a reforma do Ensino Médio, que é realmente necessária. No entanto, as deficiências encontradas nos anos finais da educação básica – e que trazem por consequência dificuldades de ingresso na faculdade e no mercado de trabalho – são oriundas, na maioria das vezes, da má formação dos alunos lá atrás, no Ensino Fundamental, que é quando se começa verdadeiramente o aprendizado das diversas disciplinas em sala de aula. Aí está o cerne do problema. Para ingressar no Ensino Médio e ter um bom desempenho, crianças e adolescentes precisam primeiro ter passado por um Ensino Fundamental de qualidade.

É verdade que uma melhora vem acontecendo, a passos lentos, mas vem. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) tem apresentado médias crescentes ao longo dos anos. Em 2015, por exemplo, a média das notas nos anos iniciais do Ensino Fundamental ficou em 5,5, ultrapassando a meta que era de 5,2. É pouco ainda, mas já indica um avanço.

As prefeituras, responsáveis por 61,3% das escolas brasileiras, têm que arregañar as mangas! É preciso oferecer cursos de formação e atualização para nossos educadores, dando condições para que eles desenvolvam aulas mais completas e ricas de conteúdo, tendo, inclusive, a tecnologia como aliada. Eles precisam ter acesso a uma metodologia atualizada de ensino, moderna e instigante, que contribua não só para transmitir os conteúdos didáticos tradicionais, mas que desenvolva também nos alunos a criatividade, a vontade de ler e de buscar novos conhecimentos, habilidades cognitivas e socioemocionais fundamentais para prepará-los como cidadãos e para o novo mundo do trabalho.

Presidente da Planneta

### Procrastinação: como sair disso?

CHRISTIAN BARBOSA

A procrastinação é algo natural do ser humano. Ou seja, é impossível eliminá-la completamente das nossas vidas. O que podemos fazer é aprender formas para combater e reduzir essa atitude no nosso dia a dia, de um modo que ela não atrapalhe nossa vida e nossas atividades cotidianas.

Na pesquisa que realizei para o meu livro Equilíbrio e Resultado, com mais de três mil pessoas e centenas de entrevistas, constatei que existe um abismo enorme entre a expectativa das pessoas e a realidade de execução dos seus afazeres. Com o acúmulo de tarefas durante o dia, é muito comum que elas comecem a adiar suas responsabilidades e deixem tudo para o último minuto – o que pode se tornar uma rotina.

Muitas vezes, isso acontece porque, ao terem acesso a diferentes coisas ao mesmo tempo, as pessoas optam por realizar aquilo que dá um prazer imediato em vez de fazer algo que ofereça um retorno a longo prazo.

Mas como romper com esse padrão? Costumo dizer que existem duas técnicas simples para que você comece a adiar menos coisas na sua vida. A primeira delas é chamada de “técnica da formiga”. A formiga é um ser insignificante – ela está presente em todos os lugares, mas geralmente é ignorada. Podemos utilizar essa mesma lógica para caracterizar uma determinada atividade.

Por exemplo: você definiu que lerá durante meia hora todos os dias. Para que esse plano não se torne algo pesado, você pode transformá-lo em algo insignificante, em uma “formiga”: comece a ler duas páginas por dia. Assim, você criará o momento da leitura, ou seja, tomará uma atitude para realizar aquela tarefa. A partir daí, será mais fácil prolongar o tempo de leitura até o ideal.

A segunda técnica, chamada de “técnica dos cinco”, é baseada no conceito de “mindfulness”, ou seja, na atenção plena ao momento presente. Quando você pensar naquela tarefa, deve largar tudo que estiver fazendo e contar de cinco até um, respirar profundamente a cada número e mentalizar o que precisa fazer. Ao final da contagem, você deve levantar e iniciar o trabalho. Isso é uma forma de te colocar em um estado de concentração e fornecer a energia necessária para que você entre em ação.

É claro que existem outras estratégias para evitar a procrastinação, mas essas duas técnicas simples são extremamente eficientes para começar a adiar cada vez menos tarefas e não deixá-las para a última hora.

Especialista em administração de tempo e produtividade

## Torpedos

Da redação e colaboradores



**Precária**  
A Defesa Civil interditou, ontem, a ponte de madeira em frente ao Sesc São Carlos. O diretor Pedro Caballero confidenciou que o dispositivo oferece riscos.

**A ponte**  
A ponte foi construída na gestão do ex-prefeito Newton Lima. O diretor da Prohab, Júlio Ferreira, estuda o que é mais ideal para a travessia do Córrego Gregório.

**Dança das cadeiras**  
O gerente hospitalar da Santa Casa, Eduardo Pramparo, pediu demissão. Reza a lenda que o clima com a superintendência da irmandade não estava bom. Boa sorte ao Pramparo – profissional sempre atencioso à imprensa.

**Encontro**  
Conforme prometido, Marquinho Amaral (MDB) esteve com o promotor federal, Marco Antônio, para obter mais informações a respeito da Nefrologia da Santa Casa. Só para constar: o setor da Santa Casa recebe recursos do Ministério da Saúde.

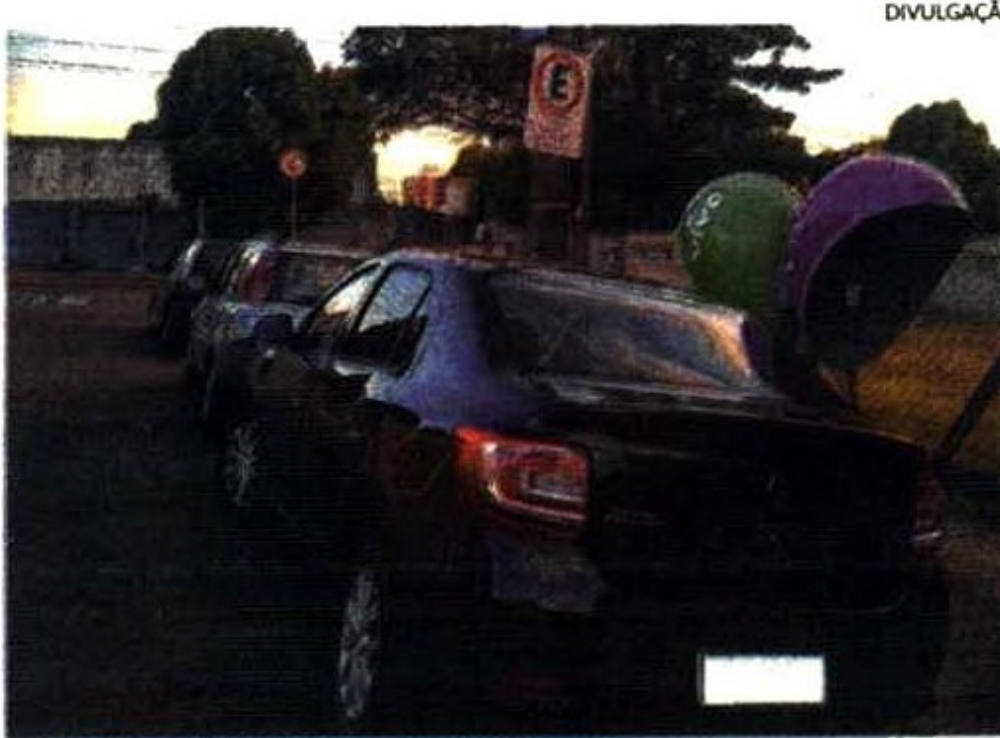
**Pressão**  
Nos bastidores, consta que o vereador Paraná Filho (PSB) pressiona o colega Marquinho Amaral (MDB) para uma

reunião da Comissão de Ética da Câmara. Só para lembrar: Robertinho Mori (PSDB) e Azuaithe França (PPS) pediram para sair. Ao lugar, foram indicados Paraná e Cidinha do Oncológico.

**Prepare-se**  
Certamente, a Comissão de Ética da Câmara terá capítulos emocionantes nos próximos meses, pois há uma trama para cassar o vereador Leandro Guerreiro (PSB).

**Perdeu!**  
Informações dão conta que a Prefeitura de São Carlos perdeu a verba para a construção do Centro Poliesportivo do Jardim Munike. Muitos municípios perderam o convênio com a Caixa.

**Tá bem, hein!**  
Em uma roda de amigos, o ex-presidente do Grêmio, Sérgio Roberto de Almeida, o Careca, diz ter a solução para o resgate do time, que busca se firmar na Segundona. O time tem MENOS três pontos na competição. Que fase!



**Pode, Arnaldo?**  
Chico Nero, que dá uma de ‘Loco’, mas não rasga nota de R\$ 100, não respeita as leis de trânsito. Ainda na ‘flor da idade’, o mocinho do jaleco branco e estetoscópio, usa a vaga de idoso para estacionar o seu Renault. Ei, Al Capone, vê se te emenda! Joana D’Arc, não se aproxime do homem. O negócio dele é ‘tocar fogo’.

### Radar

Confira a relação dos radares

NESTA SEXTA-FEIRA (27/4/18), OS RADARES MÓVEIS ESTARÃO NAS SEGUINTES VIAS:

**Radar 1** RUA DR MARINO DA COSTA TERRA (BAIRRO/CENTRO) VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA DE 50 KM/H;

**Radar 2** RUA LOURENÇO INNOCENTINI (BAIRRO/CENTRO) VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA DE 50 KM/H;

**Radar 3** RUA LOURENÇO INNOCENTINI (CENTRO/BAIRRO) – VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA DE 50 KM/H.

### Reflexão

Padre Márcio André Massola Gaido  
Contato: pmarca@terra.com.br

### O valor de cada pessoa

Uma coisa é agir como pessoa – pensar, rir, falar, andar, comer, decidir, etc. – outra muito distinta é ter a capacidade para comportar-se desse modo e outro, ainda, é o sujeito que tem mais capacidade e as pratica. Nem a atividade nem a potencialidade identificam-se com o sujeito que as tem, pois elas são seus atributos e não ele mesmo, que continuará sendo tal sujeito, mesmo que não exerça as possibilidades que tem ou mesmo que não as tenha.